BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DO XABCDE NO TRAUMA: REVISÃO DA LITERATURA

XABCDE PROTOCOL APPLIED IN TRAUMA: LITERATURE REVIEW

APLICACIÓN DEL PROTOCOLO XABCDE EN EL TRAUMA: REVISIÓN DE LA LITERATURA

https://doi.org/10.56238/bocav25n81-010

Data de submissão: 12/07/2026 **Data de publicação:** 26/08/2026

Francieli Ribeiro Ribas
Estudante de Enfermagem EAD
Instituição: Centro Universitário Uniguairacá
E-mail: francieliribeiroribas@gmail.com

RESUMO

Objetivo: analisar a importância da aplicação do protocolo XABCDE no atendimento inicial ao paciente traumatizado. Método: trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio de análise de dados científicos publicados e encontrados em bases de dados nacionais, utilizando critérios de inclusão, exclusão e palavras-chaves para melhor selecionar os artigos, submetendo a uma leitura seletiva posteriormente para extrair informações. Resultados: Os estudos analisados demonstram que a aplicação do protocolo XABCDE no atendimento inicial ao trauma contribui significativamente para a organização e manejo das equipes de atendimento e a identificação rápida de lesões potencialmente fatais. Observou-se que a sequência correta de avaliação permite à equipe de saúde priorizar intervenções imediatas, com isso reduzindo o tempo de resposta e melhorando a eficácia do atendimento. A literatura também aponta que a implementação do XABCDE está associada à redução de complicações e mortalidade das vítimas. Conclusão: Conclui-se que o protocolo XABCDE é uma ferramenta fundamental no atendimento inicial ao paciente vítima de trauma, pois possibilita uma avaliação rápida, organizada e eficaz das condições que ameaçam a vida. Sua aplicação contribui para um bom desempenho no atendimento, a priorização das intervenções e a diminuição de complicações e da mortalidade associadas ao trauma.

Palavras-chave: Atendimento Pré-hospitalar. Trauma. XABCDE. Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the importance of applying the XABCDE protocol in the initial care of trauma patients. Method: this is a literature review, conducted through the analysis of scientific data published and found in national databases, using inclusion and exclusion criteria and keywords to better select the articles, followed by a selective reading to extract information. Results: The studies analyzed show that applying the XABCDE protocol in initial trauma care significantly contributes to the organization and management of care teams and the rapid identification of potentially fatal injuries. It was observed that the correct evaluation sequence allows the healthcare team to prioritize immediate interventions, thereby reducing response time and improving care effectiveness. The literature also points out that

implementing XABCDE is associated with a reduction in complications and victim mortality. Conclusion: It is concluded that the XABCDE protocol is a key tool in the initial care of trauma patients, as it allows for a quick, organized, and effective assessment of life-threatening conditions. Its use helps ensure good performance in care, prioritization of interventions, and a reduction in complications and trauma-related mortality.

Keywords: Pre-hospital Care. Trauma. XABCDE. Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la importancia de la aplicación del protocolo XABCDE en la atención inicial al paciente traumatizado. Método: se trata de una revisión de la literatura, realizada por medio de análisis de datos científicos publicados y encontrados en bases de datos nacionales, utilizando criterios de inclusión, exclusión y palabras clave para seleccionar mejor los artículos, sometiéndose a una lectura selectiva posteriormente para extraer información. Resultados: Los estudios analizados demuestran que la aplicación del protocolo XABCDE en la atención inicial al trauma contribuye significativamente a la organización y manejo de los equipos de atención y la identificación rápida de lesiones potencialmente fatales. Se observó que la secuencia correcta de evaluación permite al equipo de salud priorizar intervenciones inmediatas, reduciendo con esto el tiempo de respuesta y mejorando la eficacia de la atención. La literatura también señala que la implementación del XABCDE está asociada a la reducción de complicaciones y mortalidad de las víctimas. Conclusión: Se concluye que el protocolo XABCDE es una herramienta fundamental en la atención inicial al paciente víctima de trauma, pues posibilita una evaluación rápida, organizada y eficaz de las condiciones que amenazan la vida. Su aplicación contribuye a un buen desempeño en la atención, la priorización de las intervenciones y la disminución de complicaciones y de la mortalidad asociadas al trauma.

Palabras clave: Atención Prehospitalaria. Trauma. XABCDE. Enfermería.

1 INTRODUÇÃO

Os números de acidente que ocorre em território nacional são crescentes e nessas situações são acionados as equipes de saúde para atendimentos as vítimas, nesses atendimentos pré-hospitalar a atuação dessas equipes são fundamentais para um prognóstico positivo de cada paciente.

A enfermagem tem um campo de atuação amplo, sendo profissionais indispensáveis para os atendimentos dos pacientes nas diversas situações de saúde. Atuando desde promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, reabilitação e restauração da saúde. Com a demanda em serviço de atendimento em urgência e emergência essa área vem procurando profissionais com conhecimento para atuação (COSTA, 2017).

Durante os atendimentos com trauma a aplicação do protocolo XABCDE permite avaliação rápida, priorizando os primeiros atendimentos, resultando em melhor prognósticos, minimizando sequelas e garantindo sobrevivência do paciente (CASTRO, SILVA, PINHEIRO, 2024).

Os autores mencionam o que cada letras significa no atendimento, devendo ser seguida a ordem como X: controle de hemorragias externas graves, A: vias aéreas, B:avaliar a respiração, C: avaliar circulação e pequenas hemorragias, D:avaliar nível de consciências, E: analisar fatores de exposição e ambiente (CASTRO, SILVA, PINHEIRO, 2024).

A avaliação primaria não eficaz pode resultar em várias complicações, ocorrendo demora nas identificações de lesões e agravos, dificuldade em encontrar ferimentos e atrasos nas intervenções, possibilitando em um atendimento desorganizado, sem qualidade e como consequência a vítima pode se agravar rapidamente e entrar em estado de choque, ou até mesmo intervir na recuperação posteriormente. Devido a esses problemas encontrados foi aplicado o protocolo XABCDE para possibilitar um atendimento eficaz, rápido e de forma organizada. Dessa forma após a avaliação das vítimas utilizando o protocolo os profissionais conseguem estabelecer condutas e decisões de forma rápida, segura e com qualidade prevalecendo a sobrevivência da vítima no atendimento inicial.

O atendimento pré-hospitalar pode resultar em complicações, óbitos e recuperação total ou parcial do paciente, mas, isso depende do primeiro atendimento e muitos profissionais desconhecem o protocolo de atendimento ao trauma e sua aplicação. Portanto, a questão norteadora desse trabalho é: como é feita a aplicação do protocolo XABCDE durante atendimento do paciente?

Esse estudo traz relevância para nortear os profissionais sobre a aplicação do protocolo XABCDE frente ao trauma. Despertando também para realização de pesquisas futuras sobre o assunto, justifcando assim a escolha pelo tema.

Diante do exposto anteriormente o presente artigo tem como objetivo geral buscar na literatura brasileira disponível a aplicação do protocolo XABCDE do trauma no atendimento inicial ao paciente traumatizado e como objetivo específico identificar os benefícios aos pacientes, analisar sua utilização pela equipe de enfermagem.

2 MÉTODO

O presente artigo trata-se de uma revisão da literatura que permite elaborar um novo estudo com base em estudos realizados anteriormente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

> A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p.760).

A pesquisa é do tipo qualitativa onde é possível analisar fatores e fenômenos em grupos, comunidades, forma individual entre outros, sem utilização de números.

> Os métodos qualitativos descrevem uma relação entre o objetivo e os resultados que não podem ser interpretadas através de números, nomeando-se como uma pesquisa descritiva. Todas as interpretações dos fenômenos são analisadas indutivamente. Este tipo de metodologia é empregado com mais frequência em pesquisas de natureza social e cultural com análise de fenômenos complexos e específicos (PRAÇA, 2015, p. 82).

Para selecionar os artigos foi utilizado as plataformas SCIELO, BVS e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves: atendimento pré-hospitalar; trauma; XABCDE; enfermagem.

Também foram utilizados critérios de inclusão para melhor selecionar os artigos os quais foram: publicações entre 2021 e 2026, relevância ao tema, escritos em português, elaborados por profissionais da saúde e disponível na íntegra. Os artigos que não atenderam os critérios citado anteriormente foram excluídos, sendo os critérios de exclusão: Fora do período determinado nos critérios de inclusão; sem coerência com o tema; escritos em língua estrangeiras, escritos por profissionais de outra área de formação; artigos incompletos.

Após a seleção dos artigos, eles foram submetidos a leitura seletiva que permitiu extrair as informações relevante para responder os objetivos do presente artigo (GIL, 2002).

Excluiu-se a necessidade de submeter o presente estudo a trâmites éticos, pois não houve interação de pesquisa de campo direta ou aplicada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posteriormente a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados oito estudos publicados entre 2021 e 2026, todos em língua portuguesa e disponíveis integralmente nas bases SciELO, BVS e Google Acadêmico. A busca inicial identificou 121 publicações no Google acadêmico; Scielo 5 publicações e na BVS foi identificado 1 após a leitura dos títulos e resumos, 26 foram consideradas potencialmente elegíveis e, ao final da leitura completa, oito atenderam integralmente à questão norteadora desta revisão.

Os estudos analisados apresentaram diferentes delineamentos metodológicos entre revisões integrativas e narrativas e de natureza descritiva. Em comum, todos abordaram o protocolo XABCDE, atuação do enfermeiro e da equipe da enfermagem no trauma, com ênfase na aplicação do protocolo XABCDE. O Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos, destacando autores, ano, objetivos e resultados (Quadro 1).

Quadro 1. APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS PARA O ESTUDO

ARTIGO	AUTORES/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS DA PESQUISA	RESULTADOS
1	EINSTEIN, ANO 2023.	Qual a diferença entre urgência e emergência?	Explicar a diferença entre urgência e emergência.	A principal diferença entre urgência e emergência está no fato de que o segundo caso apresenta maiores riscos para a vida do paciente.
2	FONTENELE, et al. ANO 2024.	Assistência Inicial Ao Paciente Vítima De Politraumatismo.	Explorar os principais aspectos da assistência inicial aos pacientes vítimas de politraumatismo.	Foi possível identificar a importância da aplicação do protocolo XABCDE frente a vítima de politraumatismo.
3	CASTRO, SILVA, PINHEIRO. ANO 2024	Abordagem de enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado: uma revisão bibliográfica	Identificar práticas que melhoram os resultados clínicos	Os principais achados destacam a importância do protocolo XABCDE, estabilização imediata, monitoramento contínuo e liderança da equipe. O atendimento humanizado e a educação em saúde também foram identificados como fundamentais para a recuperação.

4	LEITE, et al. Ano 2023.	O papel do enfermeiro na urgência e emergência no Brasil	Descrever o papel do enfermeiro em serviços de urgência e da emergência.	os resultados evidenciaram que as principais atribuições deste profissional são a avaliação do estado de saúde do usuário e a tomada de decisão, processo que necessita de conhecimento clínico e de tempo de experiência, funções técnicas, administrativas, gerenciais e educacionais.
5	LUCINDA, et al, Ano 2025.	Protocolo XABCDE na enfermagem: benefícios e desafios na assistência ao paciente traumático.	Analisar a aplicação do protocolo XABCDE na assistência de enfermagem ao paciente vítima de trauma, considerando seus benefícios e desafios.	Os resultados indicaram que a aplicação do protocolo XABCDE contribuiu para a priorização de intervenções críticas (estancamento de hemorragia, manutenção de vias aéreas, ventilação e controle neurológico) e destacou a necessidade de capacitação continuada e comunicação padronizada da equipe de enfermagem.
6	PEREIRA, G. A.; NAKAMURA, E. C. M.; NUNES, N. A. H. Ano 2025.	Desafios e estratégias da enfermagem na aplicação do protocolo XABCDE em salas de trauma.	Analisar os desafios e as estratégias relacionadas à aplicação do protocolo XABCDE por enfermeiros em salas de trauma hospitalares.	As principais dificuldades identificadas envolveram limitações na capacitação contínua, falhas na comunicação multiprofissional, sobrecarga de trabalho, escassez de recursos humanos e materiais, e inconsistências na execução das etapas do XABCDE. As estratégias evidenciadas incluíram treinamentos periódicos com simulação realística, utilização de checklists institucionais, padronização dos fluxos de atendimento e fortalecimento da

				comunicação interprofissional.
7	OLIVEIRA, V. S. et al. ANO 2026.	Atuação da enfermagem no atendimento ao trauma: aplicação do protocolo XABCDE.	Analisar a atuação da enfermagem no atendimento ao trauma, destacando o protocolo XABCDE na organização do cuidado.	Os estudos evidenciaram que a aplicação do protocolo XABCDE promove assistência segura e sistematizada ao paciente traumatizado. O controle de hemorragias mostrou-se determinante para redução da mortalidade, seguido da avaliação das vias aéreas, respiração, circulação, estado neurológico e exposição com controle térmico. A enfermagem atua em todas as etapas, realizando monitorização dos sinais vitais, controle de sangramentos, administração de oxigênio, acesso venoso e reavaliação. A utilização do protocolo contribuiu para redução de falhas assistenciais e melhoria da comunicação entre a equipe multiprofissional.
8	GOMES, E. S. GOMES, M. E. F. LIMA, M. J. O. Ano de 2026.	Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo XABCDE no atendimento Ao paciente politraumatizado.	Analisar o impacto da atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo XABCDE para identificação precoce de agravos em pacientes politraumatizados.	Os estudos analisados evidenciam que o enfermeiro desempenha um papel central em todas as etapas do protocolo XABCDE e atua de forma sistematizada na identificação precoce de agravos.

Fonte: Própria autora (2026)

4 DISCUSSÃO

Após a seleção dos artigos para o estudo, os mesmos foram submetidos a uma leitura seletiva e minuciosa para buscar as principais informações frente aos objetivos da pesquisa. Posteriormente a

realização de leitura minuciosa de todos os artigos selecionados, foi possível identificar uma importante categoria de análise.

4.1 APLICAÇÃO DO PROTOCOLO XABCDE NO TRAUMA.

Para iniciar precisamos entender o que é urgência e emergência, pois o trauma se torne uma delas conforme a gravidade de sua ocorrência. Ele define emergência e urgência como necessidade de atendimento médico de imediato pelo risco de morte e agravos que precise de atendimento ou intervenção médica o mais breve possível sem risco de morte no momento respectivamente (EINSTEIN, 2023).

Se faz necessário identificar o que é urgência e emergência e qual o papel da equipe de enfermagem frente ao trauma, para isso os autores definem:

> A urgência é caracterizada por uma ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo indivíduo necessita de assistência imediata. Já a emergência é a constatação de risco iminente de vida ou sofrimento intenso, instituída por meio de práticas clínicas cuidadoras. Em todos os níveis de atenção, a enfermagem desempenha um papel fundamental como integrante da equipe que presta atendimento de urgência, tanto no cuidado direto ao paciente, no gerenciamento do local e de toda sua equipe, como na educação permanente (LEITE, *et al*, 2023, p 1).

A utilização do protocolo XABCDE do trauma, garante identificação de lesões, segurança dos pacientes, evita danos assistenciais, garante sobrevida dos pacientes, a atuação da equipe da enfermagem frente a vítima é fundamental para estabilizar e diminuir danos adicionais (FONTENELE, *et al*, 2024).

> O atendimento rápido e eficaz no politrauma é fundamental para minimizar sequelas e melhorar o prognóstico dos pacientes. A aplicação de protocolos como o XABCDE garante uma abordagem sistemática que prioriza intervenções críticas para a sobrevivência. Ao evitar complicações imediatas, como choque ou insuficiência respiratória, o enfermeiro atua para preservar funções necessárias e reduzir o risco de danos permanentes. A avaliação contínua e o manejo adequado também estão protegidos para a recuperação de sistemas orgânicos afetados (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024, p. 3).

Padronizar a utilização do protocolo XABCDE é necessária, com o acréscimo do X, cuidado das hemorragias externa que podem agravar e levar morte é o primeiro passo a ser realizado nesse protocolo frente ao trauma:

> A utilização do protocolo XABCDE na abordagem ao paciente politraumatizado tem

> desempenhado um papel importante na diminuição de mortes evitáveis no ambiente pré-hospitalar. A adição do elemento "X", que enfatiza a necessidade de controle imediato de sangramentos com risco de vida antes da verificação das vias aéreas, trouxe uma mudança relevante na ordem das prioridades de atendimento em situações de trauma. Conforme destaca o American College of Surgeons, "a hemorragia maciça é a principal causa de morte evitável em pacientes traumatizados, e seu controle deve ser prioridade antes da avaliação de vias aéreas". Com isso, o protocolo promove uma sequência de ações mais alinhada com as necessidades imediatas do paciente, otimizando os resultados clínicos. Essa padronização contribui para uma atuação mais ágil, segura e eficaz por parte das equipes, especialmente em cenários críticos ou com múltiplas vítimas (LUCINDA, *et al*, 2025, p 9).

Dessa forma os autores reafirmam as etapas de cada letra do mnemônico, iniciando com a aplicação do X, que corresponde à exsanguinação. Uma perda sanguínea em abundância que pode ocasionar instabilidade circulatória em pouco tempo, tornando necessario a identificação rápida do sangramento e a tomada de medidas para seu controle. Assim, a inclusão do X antes da avaliação das vias aéreas reforça a importância de priorizar situações que podem levar rapidamente à um rebaixamento da vitima e até mesmo a morte (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

No passo A, a avaliação das vias aéreas deve ocorrer juntamente com o controle e proteção da coluna cervical. O paciente de trauma pode apresentar obstrução das vias aéreas devido à presença de secreções, sangue e coagulos, êmese, edema ou por rebaixamento do nível de consciência. Dessa forma, a avaliação padronizada possibilita reconhecer rapidamente condições que podem comprometer o oxigênio do paciente e exigir condutas de imediato (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

A etapa B, define a manutenção da respiração e da ventilação de forma adequada. Complicações resultantes de traumas de toráx ou de outras lesões podem comprometer a estabilidade de oxigênio da vitima. Devido a isso, a aplicação do ver, ouvir e sentir na avaliação esta associada a simetrica do torax , expansão torácica, auscutar o som do ar saindo, sentir o ar quente saindo e entrando pelas cavidades nasais, para que dessa forma poder observar precocemente sinais de desconforto respiratório grave (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

Em relação a etapa C, a avaliação da circulação é fundamental para identificar sinais de instabilização do fluxo sanguineo, alterações na perfusão. O trauma pode ocasionar sangramentos ativos internos e externos, causando diminuição da circulação podendo comprometer a perfusão dos tecidos e capilares. Nesse contexto, a avaliação de circulação garante reconhecer alterações do fluxo sanguineo e assim realizar as intervenções necessárias para estabilizar a vitima de trauma (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

A letra D, esta ligado à avaliação do estado neurológico, também apresenta grande importância durante a abordagem inicial. Alteração do nível de consciência podem estar relacionados a TCE

(traumatismo cranioencefálico), baixa oxigenação, choque ou outras complicações provenientes do trauma. A avaliação neurológica permite identificar mudanças que possam indicar agravamento do estado clínico (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

E por ultimo a etapa E, possibilita uma avaliação mais detalhada da vitima. Nesse momento os socorristas realizam a exposição completa que permite identificar lesões que não foram encontradas anteriormente, mas deve ser realizada com cuidado para preservar a temperatura e a privacidade de cada pessoa envolvida na cena, de maneira cuidadosa para evitar perda excessiva de calor. A preservação do calor e bem importante durante os cuidados, pois a diminuição da temperatura pode resultar em outros agravos (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

Outro aspecto relevante apontado por Castro, Silva e Pinheiro (2024) é a importância da enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado. O enfermeiro participa diretamente da avaliação inicial, monitorização, identificação de alterações e execução das intervenções necessárias. Dessa maneira, o domínio do protocolo XABCDE contribui de forma significativa e essencial para que o profissional reconheça as prioridades do atendimento e consiga estabelecer condutas de acordo com as condições apresentadas.

A utilização do protocolo também favorece a organização da equipe durante situações de urgência e emergência. Ao seguir uma sequência diretamente padronizada, os profissionais conseguem direcionar sua atenção para as condições críticas e não criticas, formalizando um atendimento completo de maneira coordenada. Esse aspecto é especialmente importante no atendimento ao trauma, caracterizado pela necessidade de respostas rápidas e pela possibilidade de múltiplas lesões simultâneas (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

Outro ponto evidenciado pelos autores é a necessidade de capacitação contínua dos profissionais. O conhecimento teórico do protocolo deve estar associado ao treinamento prático e à atualização profissional, permitindo que a equipe esteja preparada para reconhecer alterações e realizar intervenções com segurança. A qualificação profissional, portanto, constitui elemento importante para melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente traumatizado (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

Diante dos achados, observa-se que o XABCDE não deve ser compreendido apenas como um conjunto de letras, mas como uma ferramenta de importância crucial para um manejo organizado, rapido, eficaz e com qualidade durante a assistência no trauma. Sua aplicação permite estabelecer

prioridades, reconhecer situações potencialmente fatais e direcionar a atuação da equipe para as necessidades mais urgentes do paciente.

Outros autores defendem a utilização do protocolo XABCDE no trauma fora ou dentro da unidade hospitalar pois ajuda na assistência detalhada do trauma, garantindo rapidez e eficácia diante de lesões que pode colocar a vida em risco de morte. Portando sendo uns dos maiores benefícios (LUCINDA, *et al*, 2025).

Assim, os resultados desta revisão reforçam que a utilização do XABCDE contribui para uma abordagem mais sistematizada, favorecendo a identificação precoce de alterações e a definição de condutas durante o atendimento ao paciente traumatizado. A atuação qualificada da enfermagem, associada ao conhecimento e à aplicação adequada do protocolo, mostra-se fundamental para proporcionar uma assistência segura, rápida e direcionada às prioridades clínicas do paciente (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

O enfermeiro tem papel central em cada atuação desde X na identificação e controle das grandes hemorragias, avaliando vias aéreas A, cuidando a respiração B, verificando o controle da circulação C, já na letra D o enfermeiro precisa fazer a avaliação neurológica e no E cuida a exposição do Paciente ao meio ambiente ou local do trauma. Ressaltando a importância da monitorização dos sinais vitais e boa comunicação entre a equipe, sendo essencial na assistência ao a trauma. Então além da execução do protocolo XABCDE ele ainda supervisiona a equipe multiprofissional, detectando precocemente os agravos assegurando um atendimento de alta qualidade (GOMES, GOMES, LIMA, 2026).

Os autores defende a importância do profissional enfermeiro na avaliação da vitima do trauma, aplicação do protocolo XABCDE, onde aumenta a chance de sobrevivência do paciente e diminui complicações. O enfermeiro tambem coordena a equipe durante a assitencia focado em hemorragias externas, vias areas e respiração com foco na estabilização inicial do pacientes (CASTRO; SILVA; PINHEIRO, 2024).

Muitos profissionais não sabem utilizar o protocolo de trauma, sendo uma lacuna importante, pois é diferente a teoria e sua aplicação no trauma, muito encontram dificuldade na comunicação, sobrecarga de trabalho e estrutura no atendimento ao trauma pode trazer prejuízo ao paciente. Portanto, é necessário capacitar a equipe, fornecer insumos materiais e humanos necessários (PEREIRA; NAKAMURA, NUNES, 2025).

É necessário que as equipe de atendimentos conheçam o protocolo XABCDE, tenham uma comunicação eficaz para realizar cada passo a passo, saibam seus deverem, responsabilidade diante do trauma, garantindo ambiente colaborativo e maior agilidade no atendimento. Os mesmos autores citam a necessidade de ter estrutura, medicamentos e equipamentos essenciais para os atendimentos nas unidades, reduzindo custo e tempo de internamentos, prognósticos melhores em cada situação (LUCINDA, *et al*, 2025).

Oliveira, *et al*, (2026), a equipe de enfermagem é fundamental nesse processo, pois é responsável em identificar agravos precocemente, realizar monitorização dos pacientes e realizar intervenções necessárias e para isso é necessário utilização de protocolo de trauma padronizado garantindo assistência segura com bases em evidências. Sempre aprimorando os cuidados diante de pacientes traumatizado, reduzindo falhas na assistência.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o protocolo XABCDE é uma ferramenta fundamental no atendimento inicial ao paciente vítima de trauma, pois possibilita uma avaliação rápida, organizada e eficaz das condições que ameaçam a vida. Sua aplicação contribui para um bom desempenho no atendimento, a priorização das intervenções e a diminuição de complicações e da mortalidade associadas ao trauma.

Os benefícios são, identificação rápida de lesões que ameaçam a vida, organização, segurança na cena, atendimento prioritário e com qualidade, identificação por completo dos ferimentos. Dessa forma a equipe executa o trabalho com agilidade, prevalecendo a saúde da vítima e executando intervenções de imediato após alterações e danos graves que poderão ser fatais.

A utilização do protocolo XABCDE pela equipe de enfermagem é fundamental no atendimento inicial ao trauma, pois possibilita uma avaliação precoce e sistematizada, direcionando condutas ágil diante de alterações que coloque a vida em risco. Mas para que a prática funcione de forma padronizada as equipes de saúde devem participar de treinamentos atualizados e com participação frequentes.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. S. C.; SILVA, T. S. PINHEIRO, F. A. Abordagem de enfermagem no atendimento ao paciente politraumatizado: uma revisão bibliográfica. Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida. Vol.16, nº. 3, p. 1-7, 2024.

COSTA, E. S. Processo de Enfermagem em unidades atendimentos de urgência e emergência: uma revisão integrativa. Revista Uningá. Vol. 53, n 1, p. 90- 95, 2017.

EINSTEIN. Qual a diferença entre urgência e emergência?2023. Disponível em: https://www.einstein.br/n/vida-saudavel/diferenca-entre-urgencia-e-emergencia, acessado em 28 de julho de 2026.

FONTENELE, *et al.* Assistência Inicial Ao Paciente Vítima De Politraumatismo. IOSR Journal of Nursing and Health Science. vol. 13, n 6, p 7-12, 2024.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed.-SãoPaulo: Atlas, 2002.

GOMES, E. S. GOMES, M. E. F. LIMA, M. J. O. . Atuação do enfermeiro na aplicação do protocolo xabcde no atendimento ao paciente politraumatizado.. In: Anais do 5º Congresso Brasileiro de Trauma e Medicina de Emergência. Anais.Manaus(AM) MANAUS - AM, 2026. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/5CONGRESSOBRASILEIROTRAUMAEMERGENCIA/1532863-ATUACAO-DO-ENFERMEIRO-NA-APLICACAO-DO-PROTOCOLO-XABCDE-NO-ATENDIMENTO-AO-PACIENTE-POLITRAUMATIZADO. Acesso em: 16/08/2026

LEITE, B. O. *et al.* O papel do enfermeiro na urgência e emergência no Brasil. Revista FT. ciência da saúde. Vol 27, ed 125, p 1-12.2023.

LUCINDA, G. G. *et al.* Protocolo XABCDE na enfermagem: benefícios e desafios na assistência ao paciente traumático. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.18, n.12, p. 01-13, 2025.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Out-Dez, 2008.

OLIVEIRA, V. S. *et al.* Atuação da enfermagem no atendimento ao trauma: aplicação do protocolo XABCDE. In: congresso nacional de enfermagem afya centro universitário uninovafapi - Teresina - PI, 2026. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/congressonacionaldeenfermagemafyauninovafapi/trabalho/530226>. Acesso em: 16/08/2026.

PEREIRA, G. A.; NAKAMURA, E. C. M.; NUNES, N. A. H. Desafios e estratégias da enfermagem na aplicação do protocolo XABCDE em salas de trauma. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 5, n. 11, p. e9601, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N11-054. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/9601. Acesso em: 16 ago. 2026.

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. Revista eletrônica “diálogos acadêmicos” vol. 08, n 1, p. 72-87, 2015.